

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS NOTÍCIAS PARA A BASE DE DADOS DO DATALUTA MOVIMENTOS SOCIOESPACIAIS E SOCIOTERRITORIAIS AGRÁRIOS

Wuelliton Felipe Peres LIMA¹

Ana Maria BRACIAK²

Luiz da Silva PEIXOTO³

Bruna Raquel Torquato PINHO⁴

Simone Salvador de CARVALHO⁵

INTRODUÇÃO

O Banco de Dados das Lutas por Espaços e Territórios (DATALUTA) foi criado em 1998, no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA), vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP). O Banco de Dados é gerenciado pelos pesquisadores e pesquisadoras da Rede Brasileira de Pesquisas das Lutas por Espaços e Territórios (REDE DATALUTA), um coletivo de pensamento nacional que abrange 23 grupos de pesquisas, construindo parcerias e articulações com universidades internacionais da América Latina, América do Norte e Europa.

Entre 2005 e 2019, a REDE DATALUTA levantou e sistematizou dados relacionados à questão agrária brasileira, como manifestações no campo, ocupações de terras, criação de assentamentos rurais, estrutura fundiária e movimentos socioterritoriais agrários. Os dados de assentamentos e estrutura fundiária eram fornecidos pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), já os dados de ocupações,

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP) - e-mail: wuelliton.peres@unesp.br

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - e-mail: braciakana@gmail.com

³ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - e-mail: luizefar@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - e-mail: bruna.rtp@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - e-mail: simone.salvador@acesa-cesa.br

movimentos socioterritoriais e manifestações eram disponibilizados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e pelo levantamento realizado pela REDE DATALUTA.

Os dados eram organizados em mapas, tabelas e quadros, publicados anualmente desde 1999 no Relatório DATALUTA Brasil, sendo que cada relatório apresenta o panorama do ano anterior, permitindo o acompanhamento da realidade nacional. Em 2019 os pesquisadores e pesquisadoras deliberaram, no XIII Encontro Nacional da REDE DATALUTA, realizado na cidade de São Paulo, que a categoria de investigação movimentos socioespaciais e socioterritoriais abrangeria quatro espaços de análise das disputas e conflitualidades protagonizadas pelos movimentos.

Os quatro espaços são categorias do DATALUTA Movimentos Socioespaciais e Socioterritoriais, sendo eles: Agrário, Urbano, Florestas e Água. Cada espaço trabalha no levantamento e na sistematização de notícias sobre as ações coletivas realizadas pelos movimentos, partindo de uma metodologia comum a toda REDE DATALUTA, baseada em: levantamento de notícias *Google Alerts*, arquivamento no *Google Drive*, registro das informações na plataforma do *JotForm* e sistematização em planilhas digitais, para posterior elaboração de produtos gráficos de síntese, como demonstrado em artigo entre o DATALUTA Agrário e Urbano (Moura; Souza; Lima, 2025).

O presente trabalho objetiva apresentar, sumariamente, os procedimentos e critérios metodológicos utilizados na etapa do levantamento e seleção das notícias referentes às ações dos movimentos socioespaciais e socioterritoriais, utilizadas no DATALUTA Agrário (Moura; Lima, 2025). Para tal, dividimos o texto em três partes: a primeira é a presente introdução; a segunda está relacionada a operacionalização dos *Google Alerts* na pesquisa do DATALUTA Agrário e discute os critérios de inclusão e exclusão das notícias; e, por fim, na terceira, temos as considerações finais do artigo. No final do texto, contamos com os agradecimentos e a listagem das referências bibliográficas utilizadas na construção da nota conceitual.

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DOS MOVIMENTOS AGRÁRIOS A PARTIR DO GOOGLE ALERTS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

A construção de banco de dados sobre as ações dos movimentos a partir do levantamento e sistematização de notícias é uma prática comum para pesquisadores e pesquisadoras de todo o

mundo. Segundo Almeida (2020), esta metodologia é denominada como “análise de protestos”. Como afirma o autor, as notícias possuem três características indispensáveis para acompanhar os protestos, manifestações e demais ações realizadas pelos movimentos, sendo: I) Continuidade; II) Escala de cobertura; III) confiabilidade.

A continuidade está relacionada à perenidade dos veículos de comunicação por longos períodos, sobretudo dos jornais/revistas mais consolidados em escala local, regional, estadual e nacional, acompanhando os fatos e desdobramentos das ações. Alguns jornais/revistas tem uma cobertura de décadas de material, possibilitando a documentação de diversas ações, pautas e reivindicações dos movimentos ao longo do tempo e no espaço (Almeida; Santos; Baratelli, 2023), o que se relaciona diretamente com a ampla cobertura jornalística, identificando a diversidade de tipos de movimentos e suas articulações (LGBTQIA+, negro, feminista, ambientalista, camponeses, indígenas, etc.) (Almeida, 2020)

Em relação à confiabilidade das notícias como material de informação de exame científico, compreendemos que elas oferecem certo nível de confiabilidade e padronização, sobretudo os jornais/revistas mais consolidados em suas respectivas escalas (Almeida, 2020). No entanto, temos nítida consciência de que a questão da confiabilidade dos materiais é importante, mas a ideologia dos veículos de comunicação também é um desafio a pesquisa.

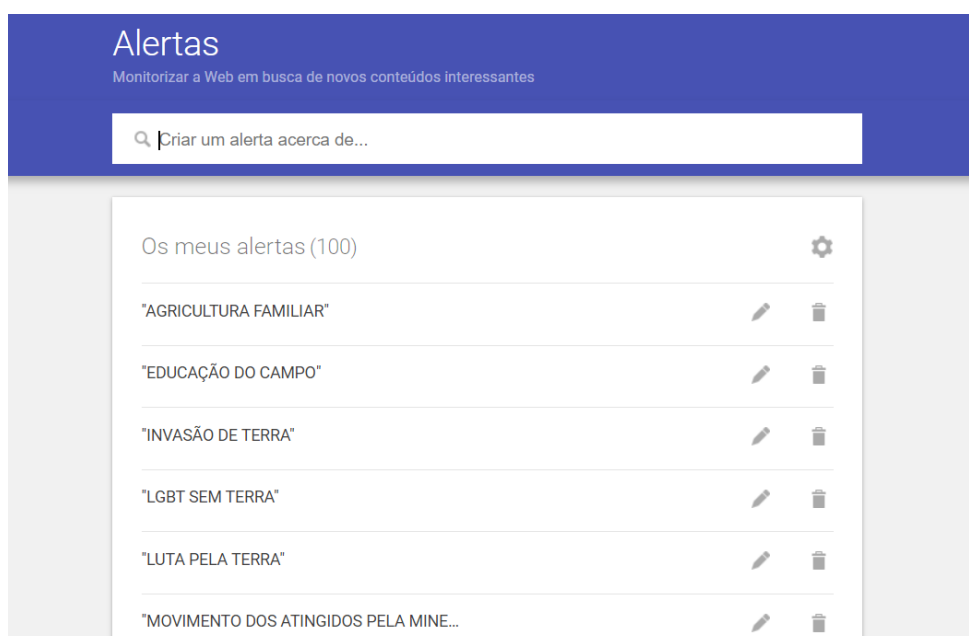
Compreendemos que a utilização das notícias como fonte de informação objetivas e factuais dos acontecimento, como a localização da ação, movimentos e instituições envolvidas, tipo de ação, tipo de demanda e duração da ação é proveitoso, mas, é necessário atenção, tendo em vista a forma como as informações são narradas pelos jornais. No DATALUTA Agrário, as informações de interesse são as classificadas como “objetivas”, nos permitindo um amplo aproveitamento do material para construção de nosso banco de dados.

Uma novidade do século XXI, com a consolidação das redes e o advento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), foi o movimento de construção de novos espaços digitais para divulgação de notícias, como as páginas e sites dos jornais/revistas, ampliando ainda mais a capacidade de cobertura, divulgação e alcance das notícias. O levantamento desses materiais é a primeira etapa de nossa metodologia, na qual utilizamos o *Google Alerts* para identificar e redirecionar notícias a partir de palavras-chave previamente cadastradas pelos pesquisadores e pesquisadoras da equipe.

O *Google Alerts* é um serviço digital de monitoramento e produção de relatórios oferecido gratuitamente pela *Google*. Para utilizar tal, foi necessário a criação de um e-mail “@gmail.com”, utilizado em nossa pesquisa. O monitoramento ocorre por meio do cadastramento das palavras-chave, definidas coletivamente pela equipe a partir de suas experiências acadêmicas, referenciais bibliográficos e militância política em conjunto com os movimentos socioespaciais e socioterritoriais agrários.

As palavras-chave não são fixas, elas estão em constante atualização. Como aponta Fernandes e Sobreiro Filho (2023), atualmente faz-se necessária uma metodologia de investigação dinâmica para acompanhar o movimento de constante transformação da realidade, das conjunturas políticas e as respostas dos movimentos socioespaciais e socioterritoriais. A exclusão ou criação de novas palavras-chave são definidas coletivamente nos encontros do DATALUTA Agrário. No momento de cadastro das palavras-chave, o *Google* oferece uma série de recursos para o usuário controlar as variáveis da busca, como o idioma, a região, a quantidade de e-mails e a periodicidade dos envios, como demonstra as Figuras 1 e 2.

Figura 1: Apresentação da página inicial do Google Alerts vinculado ao DATALUTA Agrário



Fonte: DATALUTA Agrário, 2024.

Figura 2: Recursos de comando oferecidos pelo Google Alerts para controlar as variáveis da busca

The image shows the Google Alerts configuration page. At the top, there's a search bar with the text "AGRICULTURA FAMILIAR". Below it, several settings are listed with dropdown menus:

- Frequência:** No máximo, uma vez por dia
- Origens:** Automático
- Idioma:** português
- Região:** Brasil
- Quantos:** Só os melhores resultados
- Entregar por:** Enviar resumo para movagrario@gm

At the bottom, there are two buttons: "Atualizar alerta" (highlighted in blue) and "Ocultar opções" with a small upward arrow.

Fonte: DATALUTA Agrário, 2024.

A partir da Figura 1, referente à página inicial do *Google Alerts* vinculada ao e-mail do DATALUTA Agrário, trabalhamos atualmente com 100 palavras-chave. Os resultados da busca do *Google* são direcionados ao e-mail do DATALUTA Agrário em formato de "relatórios" diários, onde podemos examiná-las e selecionar os materiais que contemplam nossos critérios de seleção e interesse para a base de dados. A relação dos critérios de avaliação das notícias encaminhadas pelo *Google* está representados no Quadro 1, utilizando como base a notícia "Ato político debate cadeia produtiva do leite em territórios da Reforma Agrária, no interior de SP", veiculada pelo blog do "MST", em 20 de julho de 2024 (MST, 2024).

Quadro 1: Critérios de seleção das notícias para a base de dados do DATALUTA Agrário

Critério	Detalhamento do critério.	Exemplo
Onde?: Localização da ação.	A ação do movimento agrário deve ter sido realizada em algum município do Brasil , sendo essa informação indispensável para a seleção do material. A partir do município, podemos identificar seu respectivo estado e macrorregião.	"O lançamento aconteceu em evento realizado no assentamento Gleba XV de Novembro, no município de Euclides da Cunha Paulista , no interior de São Paulo..."
Quem?: Sujeitos envolvidos na ação	A ação deve ter sido protagonizada por ou em conjunto com movimentos agrários constituídos. Os	" Como parte do ato político, o MST recebeu o ministro e demais autoridades presentes para um café da Reforma Agrária , ocasião

	principais componentes a serem observados são: nome do movimento, produção de uma ação coletiva, pauta de proposição e/ou reivindicação. No entanto, outros elementos também podem orientar a definição de movimentos constituídos, tais como forma de organização, uma identidade compartilhada e relação com outras instituições.	em que ocorreu a entrega da pauta da Reforma Agrária na região do Pontal do Paranapanema e um manifesto dos representantes das cooperativas com estratégias para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite.”
Quando?: Temporalidade da ação.	A notícia deve conter elementos que nos permitam identificar a data do começo e/ou do final da ação realizada pelo movimento. É importante salientar que no DATALUTA Agrário não são selecionadas ações futuras, ou seja, que ainda virão a acontecer. Somente ações já realizadas.	“Na última sexta-feira (19), aconteceu o ato político de lançamento de uma parceria entre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA)....”

Fonte: DATALUTA Agrário, 2024.

Para uma notícia ser inserida na base de dados do DATALUTA Agrário, todos os critérios devem estar presentes, simultaneamente. Localizar uma ação vai além da simples identificação de um local em específico, uma vez que a pluriescalaridade (ou multiescalaridade) é um princípio básico para a compreensão das diferentes escalas dos territórios (Fernandes, 2009). Como critério metodológico que favoreça o mapeamento futuro das ações, a localização destas considera como indispensável a informação do município, já que as demais informações associadas ao município podem ser consultadas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificar o município onde a ação foi realizada, é fundamental uma leitura atenta, sobretudo dos primeiros parágrafos, já que, comumente, essa informação é apresentada no início.

Para a identificação do movimento socioespacial e socioterritorial nas notícias é preciso considerar que várias apresentam o movimento constituído no próprio título, facilitando o processo de análise deste item. Em outros casos, temos que o movimento só é mencionado no decorrer da notícia, evidenciando a necessidade de uma leitura atenta por parte dos pesquisadores e pesquisadoras. No caso da notícia utilizada como exemplo no Quadro 1 (MST, 2024), o título não indica o movimento, sendo este verificável no decorrer da matéria.

Por fim, temos o elemento da data da ação realizada pelos movimentos socioespaciais e socioterritoriais, visto que isso nos situa na temporalidade da ação. É importante não confundir a data da ação com a data de publicação da notícia. A data da notícia está relacionada com a data de publicação do material jornalístico, no entanto, a data da ação é o dia em que a ação de fato ocorreu. No exemplo trazido no Quadro 1 (MST, 2024), a data da notícia é 20 de julho de 2024, mas a ação foi realizada em 19 de julho de 2024. A data da ação vem, geralmente, ao longo do texto. Materiais que não constam da data de realização da ação, bem como notícias que constam ações em datas futuras, não são pertinentes para a pesquisa do DATALUTA Agrário.

Como exemplo, temos a matéria “MST lança projeto de melhoramento da cadeia produtiva do leite em áreas de Reforma Agrária”, veiculada em 17 de julho de 2024 pelo Blog “Combate ao Racismo Ambiental” (Combate ao Racismo Ambiental, 2024). Nesta notícia temos informação sobre a localização da realização da ação, o movimento agrário envolvido com a ação, no entanto, a notícia indica que a ação virá a acontecer, como demonstra o trecho: “O ato de lançamento do projeto Gir Leiteiro, para melhoria da capacidade genética de vacas de leite, acontece nesta sexta-feira (19), no Assentamento Gleba XV de Novembro [...]”. É importante reafirmar que para uma notícia ser inserida na base de dados do DATALUTA Agrário, todos os critérios devem estar presentes, simultaneamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fez-se necessária a elaboração desta nota conceitual para facilitar e orientar o trabalho de pesquisadoras e pesquisadores na sistematização dos dados, dos processos e critérios metodológicos utilizados nas etapas de levantamento e seleção das informações referentes às ações dos movimentos socioespaciais e socioterritoriais agrários, objetos de estudo da DATALUTA. Podemos definir os principais componentes a serem observados no momento da seleção das notícias sobre as ações coletivas realizadas pelos movimentos, como: Localização da ação; Nome do movimento socioespacial ou socioterritorial constituído; data da ação, situando-a em seu determinado contexto político do momento.

No entanto, diferentes elementos também podem nortear a definição de movimentos constituídos, como sua forma de organização, identidade, relação com outras instituições,

conjuntura política, correlação de forças e negociação. Esses componentes são essenciais na etapa de levantamento de notícias, portanto, fundamentais para dar continuidade às etapas seguintes na pesquisa do DATALUTA Agrário, como no registro das informações na plataforma do JotForm e a sistematização das informações em gráficos, quadros, tabelas e mapas, trazendo validade científica para a pesquisa realizada pela Rede DATALUTA.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, os agradecimentos são direcionados ao coletivo da REDE DATALUTA como um todo e, particularmente, à equipe de pesquisadores e pesquisadoras do DATALUTA Agrário. É importante mencionar os agradecimentos aos coordenadores da categoria Movimentos Socioespaciais e Socioterritoriais Agrários, sendo conduzido ao Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes (UNESP) e a Profa. Dra. Joana Tereza Vaz de Moura (UFRN), pelo compromisso e responsabilidade no acompanhamento das atividades da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. A.; SANTOS, L. L. M.; BARATELLI, A. E. Tempo e espaço na leitura das ações dos movimentos socioterritoriais e socioespaciais. **BOLETIM DATALUTA**, [S. l.], v. 16, n. 181, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/BD/article/view/52732> Acesso em: 10 set. 2024.

ALMEIDA, P. **Movimientos Sociales**: la estructura de la acción colectiva. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2020.

COMBATE RACISMO AMBIENTA. **MST lança projeto de melhoramento da cadeia produtiva do leite em áreas de Reforma Agrária**. Racismo Ambiental, 17 de julho de 2024. Disponível em : <https://racismoambiental.net.br/2024/07/17/mst-lanca-projeto-de-melhoramento-da-cadeia-produtiva-do-leite-em-areas-de-reforma-agraria/> Acesso em: 09 set. 2024.

FERNANDES, B. M. Sobre a tipologia de territórios. In: SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. (Orgs.). **Territórios e territorialidades**: teorias, processos e conflitos. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 197-215.

FERNANDES, B.M., SOBREIRO FILHO, J. (2023) Teoria dos Movimentos Socioterritoriais e Socioespaciais. In: Sposito, E. S. & Claudino, G. S. (Orgs.). **Teorias na Geografia - mundos possíveis**. Rio de Janeiro: Consequência Editora. 2023. p. 335-363.

MOURA, J. T. V. de; LIMA, W. F. P. Ações de solidariedade em busca da justiça social e soberania alimentar: o papel do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Brasil (2020-2022).

Revista Campo-Território, Uberlândia, v. 19, n. 56, p. 345–369, 2025.

MOURA, J. T. V. de; SOUZA, W. V. F.; FELIPE PERES LIMA, W. Territories of Resistance: actions of agrarian and urban socio-territorial movements against processes of deterritorialization during the pandemic.

REVISTA NERA, [S. l.], v. 28, n. 1, 2025.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST). **Ato Político debate cadeia produtiva do leite em territórios da Reforma Agrária no interior de SP**. MST, 20 de julho de 2024.

Disponível em : <https://mst.org.br/2024/07/20/ato-politico-debate-cadeia-produtiva-do-leite-em-territorios-da-reforma-agraria-no-interior-de-sp/> Acesso em: 09 set. 2024.